17/11/2015 14:51 - NOTA PÚBLICA - Desagravo ao conselheiro Plínio Marinho de Carvalho Júnior

A CENTRAL ÚNICA DOS TRABALHADORES (CUT) desagravou o sindicalista ANTÔNIO DE PAULA FREITAS JUNIOR, presidente do Sindicato dos Farmacêuticos (SINFAR), Conselheiro do CRF e dirigente da CUT em razão d ofensa à sua dignidade profissional e à agressão física praticada contra ele pelo vice-presidente do CRF, Sr. Plínio Marinho de Carvalho Júnior, durante a reunião da 7ª Plenária do CRF realizada no último dia 26 de outubro em Porto Velho, que o atacou de forma inesperada e violenta, após desrespeitar o posicionamento do sindicalista que defendeu os interesses dos profissionais farmacêuticos quanto à realização de cursos de pós graduação autorizados pelo Conselho Federal de Farmácia.

Os motivos que deram ensejo a este desagravo público estão devidamente registrados em Termos de Declaração prestado junto à Superintendência Regional de Rondônia da Polícia Federal, na mesma data dos fatos, onde consta que o vice-presidente do CRF durante toda a reunião agiu de forma desrespeitosa, interrompendo fala do sindicalista, questionando seu conhecimento acerca de número de leis, interpelando-o aos gritos e chegando as vias de fato com uma agressão física feita de forma inesperada, impossibilitando até mesmo uma reação defensiva para evitar a agressão.

O desapreço do vice-presidente do Conselho Regional de Rondônia pelo sindicalismo e pelos profissionais farmacêuticos fica evidenciado na sua postura tresloucada e infame, por não aceitar defesa dos interesses da categoria, que é função primordial e irrenunciável de um sindicalista.

O inaceitável posicionamento do vice-presidente do Conselho Regional de Farmácia é uma afronta não só à pessoa do sindicalista, mas também aos farmacêuticos e ao movimento sindical.

A CENTRAL ÚNICA DOS TRABALHADORES, por esta nota pública de desagravo se solidariza com o companhe ANTÔNIO DE PAULA FREITAS JUNIOR, pelo seu firme posicionamento e por não se intimidar na defesa intransigen dos interesses dos profissionais farmacêuticos; bem como, reafirma sua defesa da liberdade e autonomia sindical repudiando firmemente toda e qualquer tentativa de inibir a defesa dos interesses dos trabalhadores.

Fonte: Assessoria CUT/RO